

Pesquisa ABAG/ESPM

Pesquisa inédita da Abag com população urbana indica que agronegócio é muito importante para 81,3% dos entrevistados

Levantamento contou com apoio da ESPM e foi realizado nas 12 maiores capitais do País

A liderança do Brasil como grande produtor de alimentos e agroenergia começa a ter o reconhecimento também de quem vive nas cidades. 81,3% dos entrevistados das 12 maiores capitais brasileiras consideram o agronegócio uma atividade muito importante para a economia nacional. Este foi um dos principais resultados de uma pesquisa inédita, realizada no início desse ano, encomendada pela ABAG, com o apoio do Núcleo de Estudos do Agronegócio da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Para a realização da pesquisa, denominada “A Percepção da População dos Grandes Centros Urbanos sobre o Agronegócio Brasileiro”, foram entrevistadas 600 pessoas de todas as classes sociais e níveis de escolaridade. Elaborado pelo Instituto de Pesquisa IPESO, o levantamento foi feito em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, Manaus, Belém, Goiânia, Curitiba e Porto Alegre.

Em regiões onde a atividade do agronegócio é mais intensa, como o Centro-Oeste, por exemplo, a quase totalidade dos entrevistados (99%) afirma ser “muito importante” este setor para a economia do País. Na região Sul, o percentual chegou a 90,1%, caindo para 81,8% no Norte e para 75% no Nordeste. Já no Sudeste, o percentual ficou em 73,3%, o mais baixo. O Sudeste também apresentou o maior índice de desconhecimento sobre a atividade, 58,5% dos entrevistados afirmaram não saber o significado da palavra “agronegócio”, percentual bem acima da média nacional, que ficou em 40,4%.

Um dos objetivos da pesquisa é aprimorar o nível de conhecimento e de valorização do agronegócio por quem vive nos grandes centros urbanos. “Os resultados servirão para nortear as ações de comunicação das empresas e das entidades do setor. Bem como, para nos ajudar a entender quais são os pontos fracos que precisam ser melhorados. Temos muito trabalho pela frente, principalmente na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro). A intenção é desenvolver um trabalho mais perene de comunicação com a população urbana e não somente pontuado por campanhas episódicas”, comenta o presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa Carvalho.



Continuação da capa



José Luiz Tejon Megido (ESPM), Luiz Carlos C. Carvalho (ABAG) e Victor Trujillo (IPESO)

População valoriza o agricultor, mas desconhece a cadeia do agronegócio

A pesquisa também revelou um forte vínculo da população urbana com o agricultor, que figura entre as cinco profissões consideradas vitais para a vida das pessoas dos grandes centros. De acordo com o levantamento, 83,8% dos entrevistados consideram a profissão de agricultor muito importante. O ranking das profissões com melhor avaliação, segundo a pesquisa, é liderado por médico, com 97,1%; seguida de professor, com 95,8%; bombeiro, 94,3% e policial, com 83,9%.

Na comparação com outros setores da economia, o agronegócio ficou em quinto colocado no quesito “orgulho do brasileiro”, mas nas regiões Centro-Oeste e Nordeste ele apareceu em segundo lugar nesse conceito. “O Centro-Oeste é a região que mais consciência tem sobre o agronegócio brasileiro, enquanto o Sudeste é o menos informado sobre o tema, levando à conclusão de que o agronegócio exibe contrastes: é respeitado e valorizado pela população urbana, mas distante e desconhecido”, comenta José Luiz Tejon Megido, coordenador do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

O Sudeste registrou 60% de desinteresse pelo setor. Resultado semelhante na questão sobre o grau de conhecimento da atividade do agronegócio. Entre os jovens urbanos, com idade de 16 a 24 anos, 48,7% afirmam não conhecer a atividade. “Esse resultado demonstra que o setor precisa adentrar as mídias

sociais com inteligência e com foco nos jovens”, segundo Tejon. Apesar do elevado índice de desconhecimento, o estudo apontou que 27,9% dos brasileiros urbanos relacionam, acertadamente, o agronegócio à agricultura.

No que diz respeito a classes sociais, os entrevistados das classes A e B, além de apresentarem maior conhecimento sobre o setor, também fazem associações mais diversificadas com o tema, ressaltando além de agricultura (40,5%), também atividades pouco consideradas como relacionadas ao agronegócio, como comércio (16%) e produção e indústria (9,2%).

A profissão de engenheiro agrônomo, com 75,5% foi a mais relacionada com o agronegócio. Em seguida, aparecem: engenheiro ambiental (51,5%), peão (45,5%), médico veterinário (37,5%), administrador (27,4%), nutricionista (25,2%), químico (22,6%) e economista (21,9%).

“A pesquisa possui metodologia bem distribuída entre os respondentes, gerando segmentações de perfis psicográficos capazes de dividir os brasileiros urbanos em diferentes graus de afinidade e interesse pelos assuntos do campo. O estudo contribuiu para uma visão mais aprofundada sobre a percepção nacional do agronegócio em diversos níveis comportamentais”, explica Victor Trujillo, do Instituto IPESO, responsável pela pesquisa.

12º Congresso Brasileiro do Agronegócio

Logística e infraestrutura

O caminho da competitividade
do agronegócio

5 de agosto de 2013
Sheraton São Paulo
WTC Hotel



Evento comemorativo reúne autoridades e lideranças em SP



Pesquisa ABAG/ESPM foi apresentada aos jornalistas durante almoço



Autoridades, lideranças e empresários prestigiaram o evento da noite

No último dia 18 de abril, a ABAG realizou em São Paulo evento para comemorar o 20º aniversário da entidade. A apresentação da Pesquisa ABAG/ESPM “A Percepção da População dos Grandes Centros Urbanos sobre o Agronegócio Brasileiro”, seguida de almoço para a imprensa, deu início as atividades do dia.

À noite, autoridades, lideranças, empresários e associados também tiveram acesso aos resultados da pesquisa. Na sequência foi exibido um vídeo sobre as cadeias produtivas do agronegócio, produzido especialmente para a ocasião.



Luiz A. Pinazza e Elizabeth Mochizuki foram os homenageados



Para encerrar a cerimônia, o Presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, acompanhado da Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi prestaram homenagens a dois colaboradores, por suas contribuições nesses 20 anos de atuação da Associação: Luiz Antonio Pinazza, diretor técnico e Elizabeth Mochizuki, coordenadora administrativa.

Para marcar a data, foi entregue aos convidados uma publicação com detalhes da trajetória da Associação nesses 20 anos, homenagens aos ex-presidentes e informações sobre o Congresso Brasileiro do Agronegócio, fóruns e parcerias. O caderno também



traz as contribuições da entidade para o fortalecimento do agronegócio brasileiro através de documentos, publicações e formação de comitês.

“Falar dos 20 anos da ABAG é contar um pouco da história de muitos personagens apaixonados pelo agronegócio brasileiro. Nascida da sinergia de grandes lideranças, ela tem sido, desde sempre, berço de propostas de políticas estruturantes para o setor. Alicerçada na visão holística das cadeias produtivas, a ABAG se fortalece pela junção, e vem contribuindo efetivamente para ampliar a competitividade e a sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Parabéns ABAG, pelos seus primeiros 20 anos!”

Mônica Bergamaschi
Secretária de Agricultura do Estado de São Paulo

Vídeo “Cadeias Produtivas do Agronegócio” é lançado no evento de 20 anos da ABAG

Com conteúdo didático, o vídeo “Cadeias Produtivas do Agronegócio”, produzido pela ABAG, mostra a sequência da produção de diversas cadeias do agronegócio. O objetivo é destacar os seus impactos econômicos, sociais e ambientais e, sobretudo, o quanto elas são importantes na agregação de valor em termos tecnológicos, financeiros e de geração de empregos à economia do País. Com duração de quatro minutos, o vídeo detalha o ciclo produtivo da laranja, do peixe e da madeira, três produtos de cadeias produtivas diferentes, que percorrem longos caminhos até chegar ao consumidor.

O vídeo aborda a necessidade de tecnologia, com insumos, máquinas e implementos para o aumento da produtividade de alimentos, fibras e energia renovável. Por meio de animações e uma trilha especialmente composta para a sonorização, são apresentados os processos industriais e a prestação dos serviços que permeiam as cadeias. Bem como, os trabalhos e empregos especializados, com ganhos de produtividade, também ajudam a contar a história. Por fim, o vídeo lembra que, além de proporcionar alimentação de qualidade para os brasileiros e para o mundo, a cadeia do agronegócio também gera receita e equilíbrio na balança comercial do País.



O vídeo, uma iniciativa da área de comunicação da ABAG e criação da agência SuperNova, está disponível no canal oficial da Associação no Youtube (www.youtube.com/ABAGBR), no site www.abag.com.br e nos perfis da entidade no Facebook e no Twitter.

Embrapa completa 40 anos e homenageia parceiros



Vice-presidente da Abag, Francisco Matturro, recebe troféu do presidente da Embrapa, Maurício Lopes e do ministro da Agricultura, Antônio Andrade

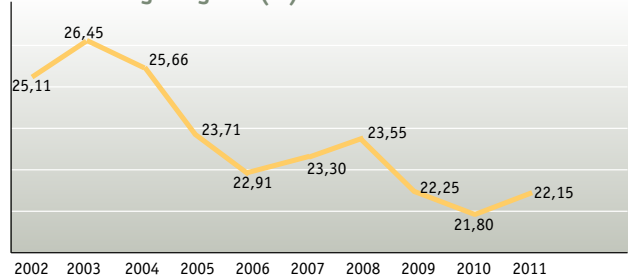
A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), uma das mais importantes instituições de pesquisa agropecuária do mundo, completa 40 anos de existência. A Embrapa tem muitas conquistas para comemorar, entre elas, a criação e cultivares de soja, milho e feijão capazes de produzir em regiões de baixíssima produtividade. Graças à pesquisa e a tecnologia genuinamente brasileira que possibilitou a segurança alimentar para os trópicos. No último dia 24 de abril a Embrapa realizou uma solenidade de comemoração e prestou várias homenagens. A Abag foi distinguida, entre as 14 instituições e personalidades lembradas pela Embrapa, em razão das parcerias desenvolvidas com o órgão ao longo dos seus 40 anos. O prêmio, na categoria Negócios na Agropecuária, foi entregue ao vice-presidente da Abag, Francisco Matturro, pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade, e pelo presidente da Embrapa, Maurício Lopes. O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, destacou em seu discurso a evolução da agropecuária brasileira nessas quatro décadas e lembrou que, nesse período, o Brasil multiplicou praticamente por seis vezes a sua safra, que em 1973 contabilizava 30 milhões de toneladas de grãos. “Com a agricultura baseada em ciência, passamos a priorizar a incorporação de tecnologia, os ganhos de produtividade e a sustentabilidade ao modelo agrícola”, ressaltou ele, lembrando que estas não são realizações de uma única instituição. “A catedral do conhecimento não é obra de um único artífice. O que celebramos nessa noite é a sinergia entre todos os segmentos do setor público e do setor produtivo.”

Balança comercial US\$ bilhões

Ano	Brasil		Agronegócio	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação
2006	137,5	91,4	46,1	49,4
2007	160,6	120,6	40,0	58,4
2008	197,9	172,9	24,9	71,8
2009	152,9	127,7	25,2	64,7
2010	201,9	181,7	20,1	76,4
2011	256,0	226,2	29,7	94,9
2012	242,5	223,1	19,4	95,8

Fonte: Secex

Evolução da participação do PIB do Agronegócio (%)



Fonte: Cepea-USP

Vendas de Defensivos Agrícolas

Ano	Produto Comercial (t)	Ingrediente Ativo (t)	Valor US\$ bilhões
2006	480.120	238.716	3.920
2007	599.834	304.031	5.372
2008	673.892	312.637	7.125
2009	725.577	335.742	6.625
2010	708.592	342.580	7.303
2011	730.627	345.026	8.487
2012	823.226	346.583	9.710

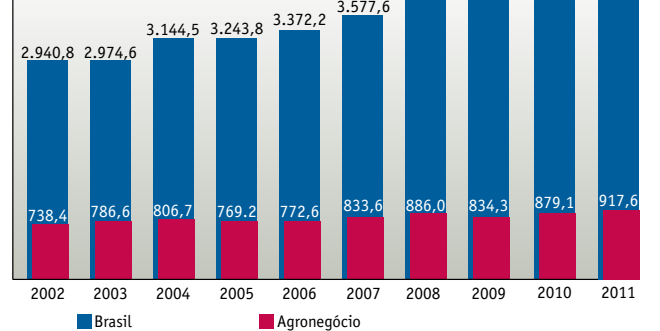
Fonte: Sindag

Vendas de Fertilizantes

Ano	milhões de t
2006	20,90
2007	24,60
2008	22,42
2009	22,40
2010	24,51
2011	28,32
2012	29,53

Fonte: Anda

Evolução do Agronegócio no PIB em R\$ bilhões



Fonte: Cepea - USP

Vendas de Máquinas Agrícolas - Unidades

Ano	Tratores de roda		Tratores de esteira		Cultivadores Motorizados		Colheitadeiras	
	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
2006	20.435	16.532	300	2.593	1.857	46	1.030	1.867
2007	31.300	20.068	437	2.929	1.548	129	2.377	2.783
2008	43.414	23.056	720	2.726	1.852	13	4.458	3.579
2009	45.437	12.344	618	775	1.759	39	3.817	1.231
2010	56.420	14.171	878	1.754	1.807	128	4.549	2.261
2011	52.296	12.620	1.022	2.460	1.307	27	5.343	2.390
2012	55.810	12.152	1.062	2.272	1.348	39	6.286	1.238

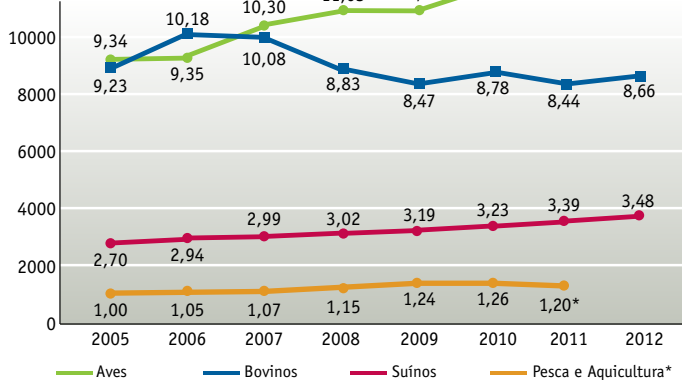
Fonte: Anfavea

Produção de Rações

Ano	milhões de t
2006	48,3
2007	53,0
2008	58,6
2009	58,4
2010	61,5
2011	64,6
2012	66,2

Fonte: Sindirações

Produção de Carnes milhões de t

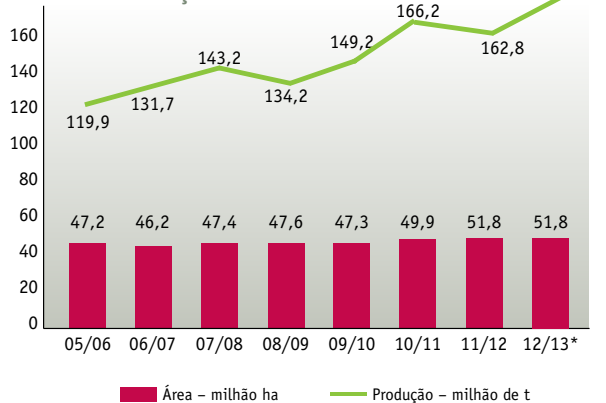


Fonte: Conab / Sugof / Geole

Levantamento de mar/2013

*Fonte: Ministério da Pesca e Aquicultura. Levantamento de mar/2013

Área e Produção de Grãos



*Previsão Lim.Sup

Levantamento Jan/2013

Fonte: Mapa/Conab

EXPEDIENTE



Publicação oficial da Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG. Presidente: Luiz Carlos Corrêa Carvalho. Vice-presidente: Francisco Matturro. Diretores: Alexandre Enrico Silva Figliolino, André Souto Maior Pessoa, César Borges de Sousa, Christian Lohbauer, Eduardo Daher, Glauber Silveira da Silva, Ingo Plöger, Luiz Lourenço, Marcello Brito, Mario Fioretti, Urbano C. Ribeiral e Weber Porto. Diretor Executivo: Eduardo Soares de Camargo. Diretor Técnico: Luiz A. Pinazza. Jornalista Responsável: Gislaine Balbinot, MTBo65/MS. Fotos: Gerardo Lazzari. Projeto Gráfico: Mister White. Impressão Gráfica: HRosa. Tiragem: 1.500 exemplares.

CONTATO ABAG: Av. Paulista 1754 - cj 147
São Paulo/SP - 01310-200 - Fone/Fax (11) 3285-3100
E-mail: abag@abag.com.br - Site: www.abag.com.br
twitter: @abag_brasil - Facebook: abagbrasil